

## NOTA INFORMATIVA

### Orçamento. Propostas tardias do PS não resolvem vida dos açorianos

O deputado do PSD/Açores António Vasco Viveiros afirmou esta manhã que as propostas de alteração apresentadas pelo PS ao Plano e Orçamento para 2023 “são tardias e não resolvem a vida dos açorianos”.

O vice-presidente da bancada parlamentar social-democrata interveio no debate das propostas do Plano e Orçamento para 2023, na Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.

António Vasco Viveiros declarou que “o Grupo Parlamentar do PSD se revê nas medidas do Plano e Orçamento do Governo relativamente à crise resultante da inflação, bem como da crise resultante do aumento dos combustíveis”.

O parlamentar social-democrata entende que “as propostas do Governo são realistas e responsáveis, respondendo dentro do que é possível às necessidades das empresas e das famílias”, salvaguardou.

É o caso, indicou a título de exemplo, de medidas como os aumentos do Complemento Regional de Abono de Família, da remuneração complementar, dos apoios da Ação Social Escolar, Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos, a redução da carga fiscal junto das famílias e empresas, entre outras.

Por essa razão, esclareceu António Vasco Viveiros, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores rejeita a proposta do PS da criação de um Plano de Emergência Social, uma vez que “mais não faz senão dramatizar a situação económica regional. Tal qual como fez noutras situações, cria um drama aqui, esse é o objetivo político do PS”.

Por outro lado, invocou o dirigente da bancada parlamentar do PSD/Açores, “há aqui uma questão de absoluta incoerência da parte do PS. Quando foi da crise pandémica, na segunda alteração orçamental em julho de 2020, aumentou o endividamento de 68 para 357 ME. O PS não fez nenhum plano de emergência para combater a pandemia”.

O deputado do PSD/Açores recordou que “o PS se limitou em reforçar uma parte das verbas, a maior parte das quais nem gastou o dinheiro. No final do ano, o Tribunal de Contas demonstrou que as despesas de COVID foram de apenas 75 ME, com um aumento de endividamento de 270 milhões de euros. Isso mostra bem a incoerência do Partido Socialista”.

Além de que António Vasco Viveiros tem “dúvidas em relação às fontes de financiamento propostas pelo PS”, considerando “demagógicas e irrealistas, sem qualquer sustentabilidade do ponto de vista financeiro”.

E desafia o Partido Socialista: “se o PS entende que a situação da Região merece um Plano de Emergência, o que esperávamos é que os deputados do PS à Assembleia da República apresentassem também um Plano de Emergência ao nível nacional, quando os impostos no continente são 30% mais elevados que nos Açores, e os apoios sociais muito inferiores”.

“Nós votamos contra essa proposta por acharmos meramente irrealista, uma manobra política que em nada ajuda os açorianos”, concluiu António Vasco Viveiros.

Horta, 24 de novembro de 2022

Tatiana Silveira Silva

Secretária do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt